

Produção Agrícola do Nordeste em 2020

A safra nacional de grãos deverá totalizar 245,9 milhões de toneladas em 2020. Desse modo, a produção de grãos ultrapassará em 1,8% a obtida em 2019, que totalizou 241,5 milhões de toneladas, representando, assim, incremento de 4,4 milhões de toneladas (Tabela 1). Quanto à área a ser colhida de grãos, estima-se em 64,6 milhões de hectares, aumento de 1,4 milhão de hectares, ou seja, 2,1% maior em relação ao total obtido em 2019. Cabe destacar que a área colhida de grãos, nessa estimativa, representa 81,3% da área colhida total.

A previsão é que haja aumento na produção nacional em onze das quatorze culturas que são contabilizadas pelo IBGE como grãos, leguminosas e oleaginosas (Tabela 2). Dentre as maiores lavouras nacionais de grãos, arroz (+5,3%), soja (+5,2%), algodão (+0,1%) e trigo (+31,4%) deverão crescer, porém estima-se que ocorra declínio na produção de milho (-3,8%) e feijão (-1,3%). Em conjunto, a participação destes seis produtos representa 99,1% da produção e 97,3% da área colhida de grãos no País.

O IBGE, que fornece os dados da produção agrícola, considera outras atividades além dos grãos. Parte desses produtos deverá obter incremento para a safra nacional, a exemplo do café (+14,7%), cacau (+11,8%), castanha de caju (+8,5%), laranja (+4,2%) e cana-de-açúcar (+0,9%). Contudo, as produções de fumo (-7,7%), tomate (-5,2%), batata (-4,3%), banana (-3,8%) e mandioca (-1,6%) declinarão, enquanto a uva (0,0%) permanecerá estável, conforme especificado na Tabela 2.

Em termos regionais, o Centro-Oeste, que é a principal Região produtora de grãos no País, detentora de 46,2% da participação nacional, deverá apresentar o terceiro maior crescimento de produção entre as regiões, de 4,0%. O Nordeste, apesar de deter apenas 7,9% da participação da produção de grãos no País, tende a obter o maior incremento entre as regiões, de 12,2%, ampliando sua participação para 8,8% em 2020. Melhores condições de chuvas proporcionam este desempenho. As demais regiões que apresentarão incrementos são Norte (+7,0%) e Sudeste (+2,9%), enquanto a Região Sul deverá decrescer sua produção em -4,9%, em virtude de forte estiagem ocorrida nesta safra.

No Nordeste, deverá ocorrer expansão nas produções de: milho (+21,3%), feijão (+21,1%), soja (+8,4%), arroz (+6,8%) e amendoim (+3,4%). Já as culturas de trigo, sorgo, algodão e mamona devem apresentar declínios de -52,0%, -13,0%, -4,0% e -1,0%, respectivamente. As produções de cacau (+16,2%), castanha de caju (+8,5%), fumo (+5,8%), cana-de-açúcar (+5,8%) e batata-inglesa (+0,1%) deverão aumentar. Em relação à participação do Nordeste na produção nacional de algumas culturas, destacam-se mamona (94,2%), castanha de caju (99,4%), cacau (43,2%), banana (33,8%), uva (29,5%), algodão (23,1%), feijão (24,9%), mandioca (19,9%) e soja (9,5%).

As chuvas favoreceram o plantio de grãos em praticamente todas as Unidades Federativas do Nordeste, embora Sergipe deva apresentar declínio, de 2,7%. Os aumentos da produção de grãos, quando comparados com a safra de 2019, estão estimados em: Paraíba (+113,7%), Pernambuco (+57,8%), Piauí (+14,8%), Rio Grande do Norte (+10,0%), Maranhão (+8,7%), Alagoas (+9,9%) e Bahia (+9,4%).

Bahia, principal produtor de grãos no Nordeste, detém 42,1% da participação regional. O Estado deverá apresentar aumento de produção de grãos nas seguintes lavouras: sorgo (+22,7%), milho (+18,5%), feijão (+10,7%), soja (+9,4%) e amendoim (+3,1%). Por outro lado, o cultivo de trigo (-52,0%) e algodão (-5,6%) deverão reduzir em comparação à produção de 2019. A Bahia é responsável por 88,4% da produção de algodão e 51,1% da produção de soja no Nordeste. Produz regionalmente, também, todo o trigo e praticamente toda a mamona.

Maranhão, segunda maior participação na Região (24,9%), será favorecido pelo incremento da produção de milho (+13,0%), soja (+6,9%) e algodão (+0,5%). Cabe destacar a participação de alguns produtos desse Estado em relação ao total do Nordeste: arroz (47,5%), soja (26,7%) e milho (13,0%). Piauí, terceiro maior produtor do Nordeste, detém 24,9% da produção de grãos regional. A produção do feijão deverá aumentar (+27,5%), além de algodão (+27,4%), milho (+24,5%) e soja (+8,4%). O Piauí tem significativa representatividade na cultura do milho (28,8%), arroz (30,3%), soja (22,2%) e feijão (13,4%), bem como da castanha de caju (16,4%), em relação à produção do Nordeste.

Ceará deverá incrementar a produção de algodão (+9,1%), milho (+70,1%), uva (+29,3%), arroz (+6,1%), feijão (+49,5%), castanha de caju (+8,8%) e sorgo (+150,0%), enquanto as culturas de mandioca (-19,0%), cana-de-açúcar (-13,0%) e mamona (-41,5%) deverão apresentar declínio. Cabe destacar que a produção de grãos na Paraíba, que sofreu com a estiagem em 2019, deverá crescer 113,7% em 2020. Destaque para a expansão da colheita de milho (+118,5%), feijão (+114,7%) e algodão (+115,0%).

Sergipe (3,1%), Alagoas (0,5%), Pernambuco (0,6%) e Rio Grande do Norte (0,3%) representam, em conjunto, 4,6% da produção de grãos do Nordeste. Tais Estados têm representação modesta na produção de cereais, leguminosas e oleaginosas. Em contrapartida, a colheita de importantes culturas deverá obter incremento, a exemplo da produção de cana-de-açúcar (+13,0%) em Sergipe; milho (+185,9%) em Pernambuco; feijão (+105,2%) em Alagoas; e laranja (+17,7%) no Rio Grande do Norte.

Tabela 1 - Safra de grãos no Brasil, Nordeste e Estados selecionados em 2019 e 2020 - Em toneladas

| País/Região /Estado | Safra 2019 | Part. (%) ⁽¹⁾ | Safra 2020 | Part. (%) ⁽¹⁾ | Var. (%) |
|---------------------|--------------------|--------------------------|--------------------|--------------------------|-------------|
| Nordeste | 19.188.190 | 7,9 | 21.532.667 | 8,8 | 12,2 |
| Bahia | 8.283.660 | 43,2 | 9.065.031 | 42,1 | 9,4 |
| Maranhão | 4.929.446 | 25,7 | 5.359.847 | 24,9 | 8,7 |
| Piauí | 4.416.577 | 23,0 | 5.071.729 | 23,6 | 14,8 |
| Ceará | 559.791 | 2,9 | 918.483 | 4,3 | 64,1 |
| Sergipe | 695.197 | 3,6 | 676.097 | 3,1 | -2,7 |
| Pernambuco | 88.102 | 0,5 | 139.007 | 0,6 | 57,8 |
| Paraíba | 63.189 | 0,3 | 135.066 | 0,6 | 113,7 |
| Alagoas | 95.917 | 0,5 | 105.458 | 0,5 | 9,9 |
| Rio Grande do Norte | 56.311 | 0,3 | 61.949 | 0,3 | 10,0 |
| Centro-Oeste | 111.517.113 | 46,2 | 116.023.538 | 47,2 | 4,0 |
| Sul | 77.217.933 | 32,0 | 73.410.845 | 29,9 | -4,9 |
| Sudeste | 23.732.122 | 9,8 | 24.414.128 | 9,9 | 2,9 |
| Norte | 9.807.396 | 4,1 | 10.495.108 | 4,3 | 7,0 |
| Brasil | 241.462.754 | 100,0 | 245.876.286 | 100,0 | 1,8 |

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota (1): Participação das regiões em relação ao País e participação dos Estados do Nordeste em relação a esta Região.

Tabela 2 - Principais produtos da safra agrícola no Brasil e Nordeste em 2019 e 2020 - Em toneladas

| Produto | Brasil | | Var. (%) | Nordeste | | Var. (%) |
|--------------------------------------|-------------|-------------|----------|------------|------------|----------|
| | Safra 2019 | Safra 2020 | | Safra 2019 | Safra 2020 | |
| Cereais e oleaginosas ⁽¹⁾ | 241.462.754 | 245.876.286 | 1,8 | 19.188.190 | 21.532.667 | 12,2 |
| Algodão herbáceo | 6.894.169 | 6.900.884 | 0,1 | 1.661.272 | 1.595.069 | -4,0 |
| Amendoim | 562.300 | 590.663 | 5,0 | 12.364 | 12.781 | 3,4 |
| Arroz | 10.260.474 | 10.804.678 | 5,3 | 314.090 | 335.543 | 6,8 |
| Aveia | 911.754 | 1.014.217 | 11,2 | - | - | - |
| Centeio | 9.922 | 10.981 | 10,7 | - | - | - |
| Cevada | 400.415 | 433.609 | 8,3 | - | - | - |
| Feijão | 3.039.651 | 2.999.072 | -1,3 | 616.750 | 746.766 | 21,1 |
| Girassol | 131.173 | 83.753 | -36,2 | - | - | - |
| Mamona | 28.360 | 28.962 | 2,1 | 27.569 | 27.282 | -1,0 |
| Milho | 100.566.125 | 96.704.104 | -3,8 | 6.518.893 | 7.910.615 | 21,3 |
| Soja | 113.488.489 | 119.352.169 | 5,2 | 10.495.757 | 11.373.600 | 8,4 |
| Sorgo | 2.596.642 | 2.733.333 | 5,3 | 159.391 | 138.688 | -13,0 |
| Trigo | 5.231.336 | 6.875.313 | 31,4 | 30.000 | 14.400 | -52,0 |
| Triticale | 30.670 | 35.893 | 17,0 | - | - | - |
| Banana | 7.113.594 | 6.845.700 | -3,8 | 2.488.454 | 2.312.887 | -7,1 |
| Batata | 3.854.054 | 3.690.073 | -4,3 | 200.006 | 200.236 | 0,1 |
| Cacau | 252.540 | 282.223 | 11,8 | 105.018 | 122.018 | 16,2 |
| Café | 2.995.564 | 3.435.723 | 14,7 | 181.633 | 181.471 | -0,1 |
| Cana-de-açúcar | 667.532.475 | 673.411.710 | 0,9 | 49.671.912 | 52.560.478 | 5,8 |
| Castanha de caju | 139.383 | 151.192 | 8,5 | 138.572 | 150.339 | 8,5 |
| Fumo | 759.470 | 700.783 | -7,7 | 23.936 | 25.318 | 5,8 |
| Laranja | 17.614.270 | 18.345.737 | 4,2 | 1.175.771 | 1.153.279 | -1,9 |
| Mandioca | 18.990.014 | 18.695.504 | -1,6 | 3.799.398 | 3.711.389 | -2,3 |
| Tomate | 4.075.890 | 3.863.578 | -5,2 | 518.644 | 497.485 | -4,1 |
| Uva | 1.445.705 | 1.445.957 | 0,0 | 498.160 | 426.826 | -14,3 |

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Estão incluídos algodão herbáceo, amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, mamona, milho, soja, girassol, sorgo, trigo e triticale.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.